

CCT
INDÚSTRIAS
QUÍMICAS

SITese / FETese

CONCILIAÇÃO FRUSTRADA

SINDICATOS AVANÇAM PARA A MEDIAÇÃO DO M.T.

Não surtiu resultado a tentativa de conciliação promovida pelo Ministério do Trabalho a requerimento dos **Sindicatos da UGT**.

Com efeito, apesar de todas as diligências que efectuámos, apesar das baixas propostas apresentadas pelo conciliador, apesar de serem vários os sectores de actividade que começam a celebrar contratos, nada fez demover as Associações Patronais do sector das Indústrias Químicas de recusar aos trabalhadores aumentos salariais contratuais no ano de 2010.

Mais uma vez sem procurarem apresentar argumentos que justifiquem ou fundamentam tal postura, a não ser a invocação da malfadada crise que serve para tudo e nada justificar, os representantes das Associações Patronais limitaram-se a comunicar na reunião hoje realizada que não aceitavam as propostas sindicais, nem as do Conciliador do Ministério do Trabalho.

Quando instados a avançar com um requerimento conjunto de Mediação (expediente legal para a resolução pacífica de conflitos), declinaram a sugestão e sugeriram que avançássemos sozinhos. É o que naturalmente faremos a partir de agora, na tentativa de esgotar todos os meios que a lei e o bom senso colocam ao nosso dispor para a resolução de diferendos negociais.

Quando as crises **passarem das mesas negociais para a rua**, quando os conflitos sociais **alastrarem e se tornarem incontroláveis** (e por este caminho mais cedo ou mais tarde isso vai acontecer), estes senhores não se vão lembrar que na sua origem estiveram as suas posições de arrogância e de recusa de diálogo. Então será demasiado tarde para evitar todos os **inerentes custos económicos, sociais e políticos**.

Como sempre dissemos e fizemos, não vamos desistir e enquanto houver uma via negocial aberta, os trabalhadores podem contar com os **Sindicatos da UGT**.

Lisboa, 24 de Março de 2010

A DIRECÇÃO